



Ciência Rural

ISSN: 0103-8478

cienciarural@mail.ufsm.br

Universidade Federal de Santa Maria

Brasil

Peixoto, Ana Rosa; de Lima Ramos Mariano, Rosa; Oliveira Viana, Ivanise  
Meio semi-seletivo para isolamento de Xanthomonas campestris pv. viticola  
Ciência Rural, vol. 36, núm. 4, julho-agosto, 2006, pp. 1317-1320

Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=33136445>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## **Meio semi-seletivo para isolamento de *Xanthomonas campestris* pv. *viticola***

**Semi-selective medium for isolation of *Xanthomonas campestris* pv. *Viticola***

**Ana Rosa Peixoto<sup>1</sup> Rosa de Lima Ramos Mariano<sup>2</sup>  
Ivanise Oliveira Viana<sup>2</sup>**

### **-NOTA-**

#### **RESUMO**

O cancro bacteriano causado por *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* é a fitobacteriose mais importante da videira no Submédio São Francisco. O isolamento de *X. campestris* pv. *viticola* de tecidos vegetais infectados é dificultado pela presença de contaminantes bacterianos, entre os quais *Microbacterium barkeri*. Objetivando-se a formulação de meio de cultura semi-seletivo, 22 isolados de *X. campestris* pv. *viticola* foram testados com relação a 30 antibióticos. O meio semi-seletivo NYDAM (extrato de carne 3, peptona 5, glicose 10, extrato de levedura 5, ágar 18 e ampicilina 0,1 em g L<sup>-1</sup>) inibiu *M. barkeri* e bactérias fitopatogênicas podendo ser utilizado para isolar *X. campestris* pv. *viticola* de hospedeiros com infecção natural em campo.

**Palavras-chave:** cancro da videira, *Vitis* sp., antibióticos.

#### **ABSTRACT**

Bacterial canker caused by *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* is the most important bacterial disease of grapevine in Submédio São Francisco. The isolation of *X. campestris* pv. *viticola* of infected plant tissues is impaired by the presence of bacterial contaminants including *Microbacterium barkeri*. Aiming to formulate a semi-selective medium 22 *X. campestris* pv. *viticola* isolates were tested in relation to 30 antibiotics. The semi-selective NYDAM medium (meat extract 3, peptone 5, glucose 10, yeast extract 5, agar 18 and ampicillin 0.1 in g L<sup>-1</sup>) inhibited *M. barkeri* and plant pathogenic bacteria allowing *X. campestris* pv. *viticola* isolation from hosts naturally infected in the field.

**Key words:** bacterial canker of grapevine, *Vitis* sp., antibiotics.

No início de 1998, foi detectado, pela primeira vez no Brasil, o cancro bacteriano da videira em parreirais do Submédio São Francisco, onde a doença vem causando prejuízos em cultivares suscetíveis (MALAVOLTA et al., 1999). O agente causal da doença é a bactéria *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* (Nayudu) Dye, cujo isolamento a partir de órgãos vegetais infectados é muitas vezes dificultado pela presença de bactérias saprófitas, destacando-se um contaminante de cor inicialmente branca e posteriormente amarela, com rápido crescimento, que dificulta o crescimento e reconhecimento de *X. campestris* pv. *viticola* em meios de cultura de rotina, identificado como *Microbacterium barkeri*.

Meios semi-seletivos são valiosos para o isolamento de bactérias fitopatogênicas de tecidos de plantas e solo e alguns podem ser tão sensíveis quanto a reação da polimerase em cadeia (PCR) (WANG et al., 1999) ou mais sensíveis que técnicas imunológicas (ALVAREZ & LOU, 1985; WANG et al., 1999), sendo fáceis de usar e menos dispendiosos (TOUSSAINT et al., 2001). Porém, um meio que restringe o surgimento de colônias de microrganismos saprofíticos, geralmente apresenta altos níveis de repressão do patógeno alvo (MOURA & ROMEIRO, 1998), ou seja, baixa eficiência (WYDRA et al., 2004).

<sup>1</sup>Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Av Edgard Chastnet, s/n, 48900-000, Juazeiro, BA, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 52171-030, Recife, PE, Brasil. E-mail: rmariano@truenet.com.br. Autor para correspondência (R.L.R. Mariano).

O objetivo deste trabalho foi formular um meio semi-seletivo para isolamento de *X. campestris* pv. *viticola* a partir de órgãos vegetais infectados.

Vinte e dois isolados de *X. campestris* pv. *viticola*, obtidos de videiras com sintomas típicos do cancro bacteriano ou de plantas invasoras com sintomas similares, coletados em parreirais comerciais (Tabela 1), foram multiplicados e mantidos em meio NYDA (extrato de carne 3, peptona 5, glicose 10, extrato de levedura 5, ágar 18g L<sup>-1</sup> de água destilada). A partir de cultivo com 48 horas em NYDA, as suspensões dos isolados foram feitas em água destilada esterilizada (ADE) e aferidas em fotocolorímetro Analyser 500 M, de acordo com equação previamente determinada, onde  $A_{570} = 0,4$  corresponde a 10<sup>8</sup> UFC mL<sup>-1</sup>. Essas suspensões foram utilizadas nos antibiogramas e testes de eficiência.

Os antibiogramas qualitativos foram realizados em placas de Petri contendo NYDA solidificado, sobre o qual 100µL de suspensão bacteriana foram espalhados. Após secagem da suspensão, quatro discos de antibióticos distintos (Tabela 2) foram depositados por placa, com quatro repetições. A incubação foi realizada a 29°C, durante 48 horas, quando se verificou a ocorrência ou não de halos de inibição.

Tabela 1 - Identificação, hospedeiros, origem e procedência dos isolados de *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* avaliados para sensibilidade a antibióticos.

Identificação do isolado	Hospedeiro	Origem	Procedência
UnB 1216	Videira cv. Red Globe	Petrolina-PE	UnB <sup>1</sup>
UnB 1190	Videira cv. Red Globe	Petrolina-PE	UnB
UnB 1223	Videira cv. Red Globe	Curaçá-BA	UnB
UnB 1224	Videira cv. Red Globe	Curaçá-BA	UnB
Xcv1	Videira cv. Red Globe	Juazeiro-BA	UFRPE <sup>2</sup>
Xcv2	Fedegoso ( <i>Senna obtusifolia</i> )	Petrolina-PE	UFRPE
Xcv3	Alecrim ( <i>Alternanthera tenella</i> )	Petrolina-PE	UFRPE
Xcv4	Videira cv. Thompson	Petrolina-PE	UFRPE
Xcv5	Videira cv. Superior	Petrolina-PE	UFRPE
Xcv6	Videira cv. Superior	Petrolina-PE	UFRPE
Xcv7	Videira cv. Catalunha	Juazeiro-BA	UFRPE
Xcv8	Videira cv. Catalunha	Juazeiro-BA	UFRPE
Xcv9	Videira cv. Catalunha	Petrolina-PE	UFRPE
1370	Videira cv. Red Globe	Petrolina-PE	Instituto Biológico
1376	Videira cv. Red Globe	Petrolina-PE	Instituto Biológico
1377	Videira cv. Red Globe	Petrolina-PE	Instituto Biológico
1385	Videira cv. Itália	Terezina-PI	Instituto Biológico
1386	Videira cv. Ribié	Terezina-PI	Instituto Biológico
1456	Videira cv. Red Globe	Santa Maria da Boa Vista-PE	Instituto Biológico
1502	Videira cv. Red Globe	Petrolina-PE	Instituto Biológico
1505	Videira cv. Red Globe	Petrolina-PE	Instituto Biológico
1506	Videira cv. Red Globe	Petrolina-PE	Instituto Biológico

<sup>1</sup> Universidade de Brasília.

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco.

No teste de supressividade, foram utilizadas culturas puras das espécies: *M. barkeri*, *Acidovorax avenae* subsp. *citrulli*, *Agrobacterium tumefaciens* (biovar 1 e biovar 3), *Pectobacterium carotovorum* subsp. *carotovorum*, *Pseudomonas cichorii*, *P. syringae* pv. *tomato*, *Ralstonia solanacearum* e *Xanthomonas campestris* pv. *campestris*. Cada isolado foi semeado, pelo método de estrias, em placas contendo meio semi-seletivo e NYDA (controle), com quatro repetições. As placas foram incubadas a 29°C, por 48 horas, quando se verificou o crescimento ou não das culturas.

No teste de eficácia, foram utilizados os isolados Xcv1, 1385-98, UnB1190 e UnB 1216. Aliquotas de 100µL de suspensões bacterianas com 10<sup>3</sup> UFC mL<sup>-1</sup> foram plaqueadas em meio semi-seletivo e NYDA, incubadas por 48 horas, a 29°C, quando foi feita a contagem de colônias. A eficácia foi determinada pela fórmula E(%)=[(UFC em meio semi-seletivo)/(UFC em NYDA)] x 100 (WYDRA et al., 2004).

Dos antibióticos testados, amoxicilina (10µg), ampicilina (10µg), cefaclor (30µg), clindamicina (2µg), optoquina (5µg), oxacilina (1µg), nitrofurantoína (300µg) e trimetropina (5µg) apresentaram baixa eficácia (0 a 10%) contra os isolados de *X. campestris* pv.

*viticola* estudados (Tabela 2). Portanto, esses antibióticos foram adicionados separadamente ao meio NYDA, fazendo-se os testes de crescimento de *X. campestris* pv. *viticola* e do saprófita *M. barkeri*. O único antibiótico que inibiu esta última bactéria foi a ampicilina, quando adicionada ao NYDA na concentração de 100ppm.

A eficácia do meio semi-seletivo variou de 10,8 (isolado Xcv1) a 29,4% (isolado 1385-98), concordando com TOUSSAINT et al. (2001), que relataram índices de 5,7 a 30,6% para *X. campestris* pv. *viticola* em meio MMG. Por outro lado, 45,6 a 188,6% de eficácia foram obtidas no meio CCM para *X. axonopodis* pv. *viticola* (WYDRA et al., 2004) e 65 a 100% para *Pectobacterium carotovorum* e *Pectobacterium atrosepticum* (CUPPELS & KELMAN, 1974).

O meio semi-seletivo foi supressivo apenas aos isolados de *A. avenae* subsp. *citrulli*, *de P. carotovorum* subsp. *carotovorum* e *de Microbacterium barkeri*, os quais tiveram o crescimento totalmente inibido. Segundo MOURA & ROMEIRO (1993), meios semi-seletivos ou seletivos desenvolvidos para outras espécies de bactérias fitopatogênicas podem apresentar alta supressividade.

O meio semi-seletivo NYDAM (NYDA + ampicilina) (extrato de carne 3 g, peptona 5g, glicose 10g, extrato de levedura 5g, ágar 18g, ampicilina 100mg L<sup>-1</sup> de água destilada) desenvolvido neste trabalho permitiu o isolamento de *X. campestris* pv. *viticola* sem a presença de saprófitas, a partir de diversos tecidos vegetais infectados, facilitando a identificação do patógeno. NYDAM é um meio de preparo fácil e

Tabela 2 - Sensibilidade de isolados de *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* a diferentes antibióticos.

Antibióticos	Concentração	% de isolados sensíveis <sup>1</sup>
Ácido nalidíxico	30µg	100
Ácido Pipemídico	20cg	90
Amicacina	30µg	80
Amoxicilina/Ácido clavulânico	10µg	90
Amoxicilina <sup>2</sup>	30µg	0
Ampicilina + Sulbactam	10µg	55
Ampicilina <sup>2</sup>	10µg	10
Aztreoram	30µg	70
Cefaclor <sup>2</sup>	30µg	0
Cefotaxima	30µg	100
Cefoxetina	30µg	55
Ceftazidima	30µg	100
Ceftriaxona	30µg	90
Ciprofloxacín	5µg	100
Clindamicina <sup>2</sup>	2µg	0
Cloranfenicol	30µg	100
Eritromicina	15µg	100
Estreptomicina	10µg	100
Imipenem	10µg	100
Neomicina	30µg	90
Netilmicina	30µg	100
Nitrofurantoina <sup>2</sup>	300µg	0
Norfloxacín	10µg	100
Optoquina <sup>2</sup>	5µg	0
Oxacilina <sup>2</sup>	1µg	0
Sulfazotrin	25µg	100
Sulfonamida	300µg	80
Tetraciclina	30µg	100
Ticarcilina/Ácido Clavulânico	85µg	100
Trimetropina <sup>2</sup>	5µg	0

<sup>1</sup>Porcentagem em relação a 22 isolados.

<sup>2</sup>Antibiótico com baixa eficácia a isolados de *X. campestris* pv. *viticola*.

não requer luz UV ou reagentes para a visualização e contagem de colônias. Nesse meio, bem como em NYDA, as colônias apresentam coloração branca, forma arredondada e bordos lisos, diferindo apenas no diâmetro da colônia (cerca de 1,5mm no meio NYDAM e 2,5mm em NYDA) após 48 horas de cultivo a 29°C. WYDRA et al. (2004) também observaram redução do tamanho das colônias de *X. axonopodis* pv. *vignicola* de 5mm para 1,5mm quando usaram o meio semi-seletivo CCM. Para identificação dos isolados obtidos no meio NYDAM, recomenda-se a inclusão de isolados de referência de *X. campestris* pv. *viticola* e a realização de testes de patogenicidade.

#### AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), pelo apoio financeiro; à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelas bolsas de Doutorado, Produtividade em Pesquisa e Apoio Técnico concedidas.

#### REFERÊNCIAS

ALVAREZ, A.M.; LOU, K. Rapid identification of *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* by ELISA. *Plant Disease*, Saint Paul, v.69, n.12, p.1082-1086, 1985.

CUPPELS, D.; KELMAN, A. Evaluation of selective media for isolation of soft-rot bacteria from soil and plant tissue. *Phytopathology*, Saint Paul, v.64, n.4, p.468-475, 1974.

MALAVOLTA JR., V.A. et al. Ocorrência de *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* em videira no Brasil. *Summa Phytopathologica*, Jaboticabal, v.25, n.3, p.26-27, 1999.

MOURA, A.B.; ROMEIRO, R.S. Desenvolvimento de um meio seletivo para *Pseudomonas syringae* pv. *lachrymans*. *Revista Brasileira de Sementes*, Brasília, v.15, n.1, p.209-214, 1993.

MOURA, A.B.; ROMEIRO, R.S. Meio seletivo para *Ralstonia solanacearum* baseado em resistência múltipla natural a antibióticos. *Fitopatologia Brasileira*, Brasília, v.23, n.4, p.466-470, 1998.

TOUSSAINT, V. et al. A new semi-selective medium for *Xanthomonas campestris* pv. *viticans*, the causal agent of bacterial leaf spot of lettuce. *Plant Disease*, Saint Paul, v.85, n.2, p.131-136, 2001.

WANG, Z. K. et al. Comparison of PCR, BIO-PCR, DIA, ELISA and isolation on semiselective medium for detection of *Xanthomonas albilineans*, the causal agent of leaf scald of sugarcane. *Plant Pathology*, Oxford, v.48, n.2, p.245-252, 1999.

WYDRA, K. et al. A diagnostic medium for the semi-selective isolation and enumeration of *Xanthomonas axonopodis* pv. *vignicola*. *European Journal of Plant Pathology*, Dordrecht, v.110, n.10, p.991-1001, 2004.